

Teste forense pode prever tipo de cabelo e cor dos olhos de suspeito

24/08/12 - A análise de fenótipos a partir de informação de DNA é uma área em crescimento dentro da medicina forense. A ciência forense é o conjunto de todos os conhecimentos científicos e técnicas que são utilizados para desvendar mortes.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

Cientistas da University Medical Center, de Rotterdam, na Holanda, desenvolveram um teste forense que consegue prever tanto o tipo de cabelo quanto a cor dos olhos de um suspeito através de DNA coletado na cena do crime. A descoberta pode dar aos investigadores pistas importantes quando o material recolhido nos casos não for suficiente para a identificação de um indivíduo. O anúncio saiu no jornal Forensic Science International.

No teste, chamado Hirisplex, é possível prever o tipo de cabelo com base em fenótipos retirados de três tipos de população europeia. Pode ser loiro, castanho, ruivo e moreno. Em relação à cor dos olhos, o sistema possui seis variações, que se combinam com os resultados dos exames do cabelo.

Análises realizadas em amostras de DNA em todo o mundo mostraram resultados similares aos padrões coletados, independentemente da localização geográfica da pessoa. Foi possível também determinar, com uma taxa de 86% de acerto, se o indivíduo era europeu ou não.

A análise de fenótipos a partir de informação de DNA é uma área em crescimento dentro da medicina forense. A única restrição é que as informações sobre o tipo de cabelo e a cor dos olhos precisam bater com o grupo de suspeitos já identificados, ou então com algum tipo de banco de dados.

“Sistemas como este podem ser úteis quando o material encontrado na cena do crime for em pequenas quantidades”, diz Manfred Kayser, que liderou os estudos.

Fonte: O Globo